

Facebook deve remover vídeo ofensivo a lideran sa indígena

Por constatar abuso da liberdade de expressão, o 2  Juizado Especial Cível da Comarca de Manga (MG) determinou, em liminar, que o Facebook retire de sua plataforma uma publica o ofensiva a uma



A autora contou ter descoberto um vídeo em uma página do

Facebook que a acusava de usar o dinheiro do povo xacriab  em benefício próprio, para bancar suas viagens internacionais. Alegou que a postagem teria caráter hostil, inverídico e prejudicial   sua honra.

"Embora a livre manifesta o do pensamento se trate de uma garantia constitucional consagrada, assim como todos os direitos fundamentais não   absoluta", pontuou o juiz Frederico Vasconcelos de Carvalho. Ele também destacou que os limites da liberdade de expressão deveriam ser ponderados no caso concreto.

O magistrado apontou que "informa es desabonadoras em rede social espalham-se com rapidez e de forma generalizada, cristalizando muitas vezes situa es falsas como 'verdades'". Tal fen meno pode causar ofensas   dignidade,   honra e ao decoro das pessoas.

Foi estabelecido o prazo máximo de dez dias para a remo o da publica o, além de multa de R\$ 100 por dia de atraso. O Facebook também deve apresentar dados de seus servidores que permitam a identifica o dos administradores da página responsável pelo conteúdo. *Com informa es da assessoria de imprensa do TJ-MG.*

Clique [aqui](#) para ler a decisão
5002477-58.2020.8.13.0393

Autores: Reda o ConJur